

ÁREA: TURISMO E MEIO AMBIENTE

PATRIMÔNIO CULTURAL: a Importância de Reverenciar as Pessoas que Ajudaram a Construir a História.

STURION, Leonardo¹;

REIS Márcia Cristina²;

MONTEIRO, Simone Vassalo³,

MAEDA, Tamae⁴;

STURION, Luiz Henrique Chueire⁵.

Resumo: O presente artigo tem por objetivo demonstrar a importância dos bustos e estátuas como patrimônio cultural para uma localidade colocando, em pauta, a forma como estes bens patrimoniais colaboram para informar/educar comunidade e visitantes sobre a história seja ela em nível local, estadual, nacional ou internacional e a importância de sua conservação. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido no Município de Londrina, Paraná, caracterizando estudo de caso sendo também privilegiado o método descritivo para a exposição. O trabalho envolveu pesquisa-ação e os resultados obtidos apontam para a necessidade de maior atenção dos órgãos competentes para a sua conservação em função da própria localização dos bens, que ficam expostos ao ar livre como, também, pela ação antrópica negativa a que estes estão expostos.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; estátuas; bustos; conservação;

INTRODUÇÃO

A partir da Revolução Francesa, no século XVIII, se observa – em função dos processos sociais ocorrentes por causa da nova democracia que se instala – que há a necessidade da construção de um corpo que unifique essa sociedade, que dê sentido de unificação e pertencimento a este contexto. Inicia-se, assim, a construção do que vem a ser o “patrimônio”.

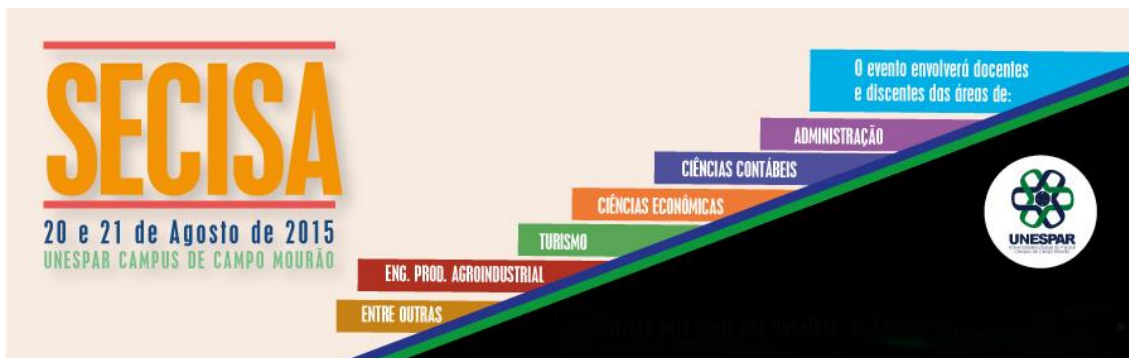
¹ Prof. Dr da Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPr Campus Londrina, e-mail. Sturion09@yahoo.com.br.

² Profª Doutoranda do Instituto Federal do Parana – Campus Jacarezinho. E-mail profcris20gmail.com

³ Profª do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Parana – UNESPAR Campo Mourão. E-mail monteironovo@hotmail.com.

⁴ Profª do Curso de Turismo da Universidade Norte do Parana. UNOPAR- Curso de Turismo. tamaeda@hotmail.com

⁵ Advogado. Graduando em Engenharia de Materiais. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. luizsturion@gmail.com



No Brasil, esse processo é recente, datando do início do século XX, sendo um importante segmento do Turismo. Face aos processos pelos quais passou o estudo do que vem a ser “patrimônio”, observou-se que bustos e estátuas também estão incorporados ao “patrimônio cultural”, são bens materiais que contam a história de personagens importantes que contribuíram em diferentes níveis e que fazem afirmar e reafirmar a identidade de um povo, sua identidade.

Em Londrina, município do Estado do Paraná, observamos a presença de vários bustos e estátuas de personagens que participaram tanto com a história local como também com a história nacional e mundial.

MATERIAIS E MÉTODOS

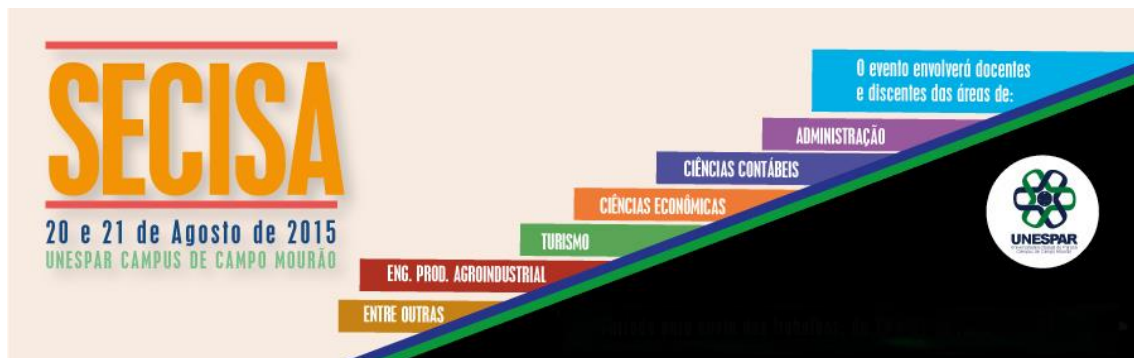
A metodologia do trabalho foi de cunho descritivo e pesquisa ação. Após o estudo dos problemas sobre a manutenção, restauração e conservação dos bustos e estátuas, verificou-se que esse patrimônio necessita de uma maior atenção dos órgãos responsáveis.

O trabalho também caracteriza estudo de caso que, para Gil (2008, p.57),” é um estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos(...)”. Para o mesmo autor, pode ainda ser usado em pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas.

Foi realizado um levantamento dos monumentos na forma de bustos e estátuas existentes na cidade de Londrina, verificando o seu estado de conservação, investigando se a comunidade local tem consciência da sua importância patrimonial e se os mesmos têm relevância com fatos históricos ligados ao município.

Como instrumento de coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário contendo 09 questões fechadas e envolvendo as fontes primárias e secundárias, num total de 240 amostras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



O patrimônio cultural, como legado das gerações passadas, serve para lembrar e entender as histórias dos antepassados, ou seja, para melhor compreender o presente (KERSTEN, 2000 apud CESÁRIO; ALMEIDA, 2010, p.85)

Dentro desse contexto, Dias (2000, p. 67) coloca que patrimônio cultural é considerado, atualmente, um conjunto de bens materiais e não materiais, que foram legados pelos nossos antepassados e deverão ser transmitidos aos nossos descendentes, acrescidos de novos conteúdos e de novos significados, que provavelmente deverão sofrer novas interpretações de acordo com as novas realidades socioculturais.

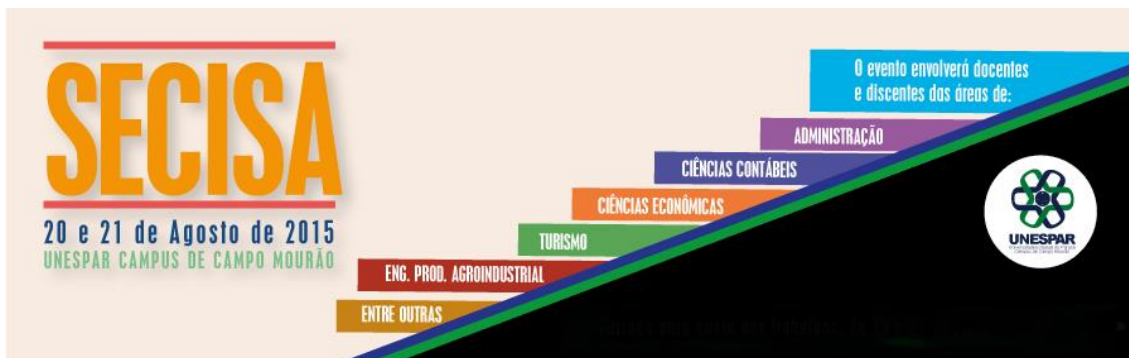
Funari e Pinsky (2001, p. 16) acreditam que preservar o patrimônio cultural – objetos, documentos escritos, imagens, traçados urbanos, áreas naturais, paisagens ou edificações - é garantir que a sociedade tenha maiores oportunidades de perceber a si próprio. Para Rodrigues (1996 apud MAGALHÃES; MORAES, 2011, p. 37), mais que “um testemunho do passado, o patrimônio é um retrato do presente, um registro das possibilidades políticas dos diversos grupos sociais e expressas na apropriação de parte da herança cultural”.

Segundo, Meneguello (2000, p.1), “o monumento é uma interpelação da memória; não apresenta nem carrega em si uma informação neutra, mas traz uma memória viva. [...]”

Para Kohlsdorf (2012), as estátuas e bustos constituem-se em tais monumentos e, na sua maioria, vêm seguidos de placas descritivas, as quais são mais do que meras peças de ornamentação no monumento, pois têm por finalidade narrarem fatos, contextos históricos ligados à homenagem. Ademais, as placas narrativas possuem caráter pedagógico entre efeitos e causas, para informação e conhecimento como forma de garantir a condução do conjunto do monumento.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Existem dezenas de bustos e estátuas na cidade de Londrina, algumas são dos fundadores e pioneiros da cidade e outras são estatuas religiosas, 60% delas estão em bom estado de conservação, as demais necessitam de limpeza ou restauração, como



exemplo a imagem de Nossa Senhora das Graças que sofreu ação de vândalos por diversas vezes neste ano de 2015 e que esta sendo restaurada pelo escultor da mesma.

Foram aplicados questionários a pessoas de 15 anos acima, sendo 46% homens e 54% mulheres num total de 240 respondentes. A pesquisa mostrou que a maioria das pessoas (62%), já notaram a existência de algum busto ou estátua na cidade, mas em sua maioria não lembram aonde viram os mesmos.

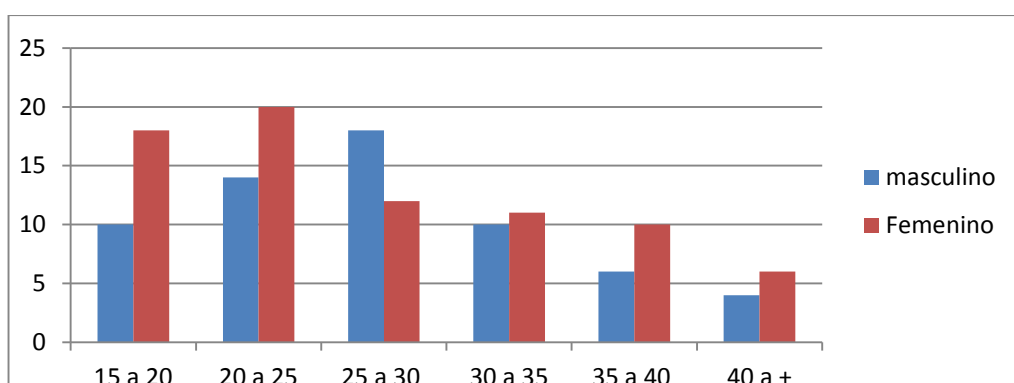


Gráfico 1 - Faixa etária vs Sexo dos Respondentes Fonte: Pesquisa de Campo (2014)

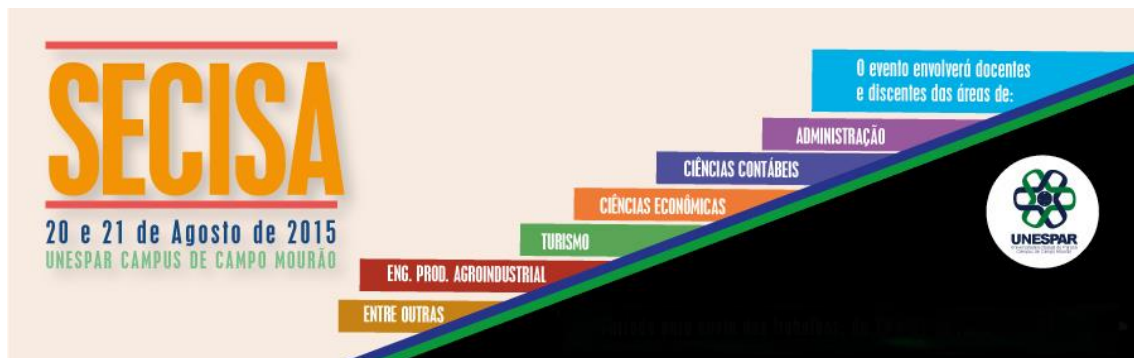
Mais da metade das pessoas (57%) que responderam o questionário não reconheceram nenhuma personalidade homenageada. Dentre as personalidades, encontram-se aquelas que mais contribuíram para a história da cidade de Londrina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos dos cidadãos londrinenses têm conhecimento que esses monumentos constituem no patrimônio cultural de Londrina, porém não sabem explicar o porquê das razões de terem sido homenageados.

O estado de conservação dos monumentos, em sua maioria, é regular, contendo lixo ao seu redor, fezes de pássaros, pichações e degradação natural. Para que isso mude é importante a participação da comunidade junto com a Prefeitura e a Secretaria da Cultura. A paisagem cultural descaracterizada faz com que a sociedade se distancie e não faça uso da mesma.

Todos os trabalhos educativos voltados para a disseminação de valores culturais,



formas e mecanismos de resgate, preservação e salvaguarda, assim como a recriação e transmissão desse patrimônio às gerações futuras são, acima de tudo, trabalhos de formação e valorização de cidadãos.

REFERÊNCIAS

- BARRETTO, Margaritta. **Turismo e legado cultural**: As possibilidades do planejamento. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- BATISTA, Cláudio Magalhães. **Memória e identidade**: aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. 2005. Disponível em: <http://ecoviagem.uol.com.br/fique-por-dentro/artigos/turismo/nmemoria-e-identidade-aspectos-relevantes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-cultural-1333.asp> Acesso em: 01 set. 2012.
- CESÁRIO, Ana Cleide Chiarotti; ALMEIDA, Ana Maria Chiarotti. **Diálogos com o patrimônio cultural e a memória coletiva**. Londrina: UEL, 2010.
- DIAS, Reinaldo. **Turismo e patrimônio cultural**: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (orgs.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001.
- GAWRYSZEWSKI, Alberto. **Patrimônio histórico cultural, cidade de Londrina**. Londrina: LEDI, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. **Patrimônio cultural e preservação da identidade dos lugares**. 2005. Artigo. Disponível em: <<http://www.arquiteturarevista.unisinos.br/index.php?e=2&s=9&a=7>>. Acesso em: 10 set. 2012.
- MAGUALHÃES, Leandro Henrique; MORAES, Vanda de. **A construção de Políticas Patrimoniais em Cidades Novas**. Londrina: EdUnifil, 2011.
- MAGUALHÃES, Leandro Henrique; ZANON, Elisa Roberta e BRANCO, Patrícia Martins Castelo. **Construção de Políticas Patrimoniais: Ações preservacionistas de Londrina, Região Norte do Paraná e Sul do País**. Londrina: EdUnifil, 2009.
- MENEGUELLO, Cristina. **A preservação do patrimônio e o tecido urbano**. 2000. Artigo. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.003/992>> Acesso em: 10 set. 2012.
- VOISIN, Jane. **Comunicação turística, memória, identidade**: uma proposta de abordagem e dois casos (Ilhéus-Bahia e La Rochelle-França). 2004. Revista espaço acadêmico – nº 37. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/037/37/evoisin.htm>. Acesso em: 15 set. 2012.